

S E R M A M

492

D O

S A N T I S S I M O

27

SACRAMENTO

Na festa que se celebrou o Convento
das religiosas do Patriarcha
S. Bento da Cidade do
Porto.

PREGOVO-O

O D O V T O R H Y E R O N I M O P E I X O T O
da Silva Conego Magistral na mesma Cidade.

EM COIMBRA

(*****)

Com todas as licenças necessarias:

Na Officina da Viuva de Mancel de Carvalho Im-
pressora da Vniuersidade Anno de 1672.

47
S E R M A M

D O

S A N T I S S I M O

S A C R A M E N T O

Nr festa que se celebrou o Convento
das religiosas do Patriarcha
S. Bento da Cidade de

Poro.

MEGOVO-O

O D O T O R H I E R O N A M O T R I X I O
das Artes e do Magistral na mesma Cidade

E M C O I M B R A

(*)

Com togarum hincum mofianum

Os Officiaes de Viua de Manuel de Cavalholm-
Extores de Viua de Viua de Viua de Viua

Qui manducat hunc panem vivit in æ-
ternum Ioan. 6.



A M os assumptos destes dias, sam
os empenhos de meos discursos,
sam os elogios do divino Sacramen-
to huma vida, & huma morte, a vi-
da se mostra nas palavras do tema, *qui*
manducat hunc panem, quem come meu

corpo vivirá eternamente; a morte se contem na quel-
las palavras do Evangelho *patres vestri manducaverunt*
manà, & mortui sunt: vossos pais comeram o manà, &
morreram, està a morte na figura do Sacramento: està
no Sacramento a vida; vida e morte se esconde no so-
berano misterio; a morte em representaçoens, a vida
em realidades. He este inefabel Sacramento huma vi-
da que representa huma morte, o temporal de huma
morte se figura no eterno da quella vida, logo vos mos-
tra a vida, & na vida as grandezas do Sacramento. No
seguinte dia se representará esta morte, & nella as de-
minuiçoens do misterio, que nem sem augmentos se
vive, nem sem dimintuçoens se morre.

No vltimo veras que aquillo, que o divino Sacra-
mento he, nam sò o he, mas verdadeiramente o he,
aquellas palavras do texto *caro meum verè est cibus, &*

A

sanguis

sanguis meus verè est potus: nam sò dis que verdadeiramente he manjar seu corpo, mas que verdadeiramente he manjar, *verè est cibus*, & nam sò affirma que he bebida seu sãgue, mas que verdadeiramente he bebida, *verè est potus*: de modo que sêdo os mais misterios o que são, este sò he raro misterio, nam sò he o que he, mas ainda verdadeiramente he o que he, & sabereis a differença que vai de ser a verdadeiramente ser; de ser manjar a ser verdadeiramente manjar, de ser bebida a ser verdadeiramente bebida, *verè est potus, verè est cibus*. Recorramos ao trono da graça seja valia a Senhora.

AVE MARIA.

HE singular o modo com que o Senhor neste inefavel misterio se chama vida, porque sêdo essencialmente vida nam dis que he vida, mas dis que vivifica, & que faz viver, *qui manducat hunc panem vivet*, nam dis que recebereis a vida se comerdes, mas que se o comerdes vivereis nam he o mesmo receber a vida que viver; bons, & maos recebem neste divino Sacramento a vida, mas sò vivem os bons; o digno recebe a vida, & vive; o indigno recebe a vida, & nam vive. Declaro vos isto por este modo. Se Deos puser sua graça habitual, & santificante a huma pedra, que he a vida sobrenatural das almas, o que nam he impossivel, terà em si a pedra a graça, a santificaçam, a santidade em si, mas nem por isso sera grata, nem santa essa pedra, mas quando essa graça se vne, & se recebe em huma alma disposta pera a receber, nam sò se dis que se recebe

recebe essa alma a graça, & santificammas disse grata, & sãta essa alma, a razão he porque he capas de ser grata, e santa a alma & incapas de se diser grata, & sãta a pedra; estorvãse ali as efficacias da graça pera não intimar sua virtude pellas imperfeições da pedra; & ajudãse aqui as influências da graça pera cõunicar seus effeitos das capacidades da alma. Se o Senhor puser no entendimẽto amor, & na võtade conhecimẽto, terã em si o conhecimẽto, mas não conhecera a võtade: terã em si o amor, mas não o amarã o entẽdimento, porque he improporcionado pera amar o entendimẽto, & he incapas pera conhecer a võtade. Recebe a vida neste soberano Sacramento hũ fõgeito justo vivifica o Sacramento, recebe esta mesma vida hũ fõgeito injusto nam vive, não o vivifica o Sacramento; hũ, & outro recebe a vida, mas ambos não vivẽ, porq̃ pella culpa, & impenitencia estã o iniusto tam incapas de vida, como o he da graça a pedra, como he de affeçoens o entendimento, como o he de notiças a võtade.

Sem deficultade algũa se propoem o Senhor hoje o Senhor a todos vida, & dis que quem come este pão vive, *qui manducat hunc panem vivet*: sendo que nem os que o comem vivem, porque nam vivem os indignos, mas sòmente em si recebem a vida sem effeitos de vida, & sò os dignos recebendo aqui vida, vivem; se o Senhor nam comprehendera tudo, & nam conhecera todos os convidados de sua mesa, se nam penetrara, nem conhecera todos os retiros de hum coração humano,

diceramos que nam se persuadira que a esta mesa pudesse assentar-se hum indigno, nem que a beneficios tais respondessem atrevimentos tantos; mas como esquecido daquelles aos quais neste misterio recebido he morte, sò se lembra daquelles aos quais comungado he vida, *qui manducat hunc panem vivet*: Cã os prudentes tiraram a tudo o que lhe dà pena aos sentidos; aqui neste Sacramento parece que a fas Deos, & desvia toda a advertencia as offenças, & sêdo aos indignos morte sò se lembra daquelles a quem recebido he vida, *qui manducat hunc panem vivit*.

Offereceffe huma duvida porque querendo este Senhor acreditar este misterio de vida em certo modo deslâcredita o manã, dizendo que o manã não livrou da morte aos que o recebiam *patres vestri manducaverunt manã, & mortui sunt, qui manducat hunc panem vivet in eternum*; o manã, dis o Senhor, comido nam izentava da morte, mas este Sacramento recebido dà vida; deminue no manã pera acreditar o Sacramento, este he em Deos seu genio, he dos homens o estillo: desfazeis nos outros por vos engradeceres a vos vem afer os augmentos proprios as ruinas alheas pera vos verdes grandes mefrais que mais sam piquenos, fundais na fraqueza de huma valentia propria, estribais vossa sciencia em a estranha ignorancia, & nam he ser grande ser maior que hum piqueno, nem valerozo ser mais valente que o covarde, nem he ser sabio saber mais q̃ o ignorante.

Dice que este he o genio dos homens, assi se pratica no mundo. Apareceo la no templo de Deos com hum pelicano humilde, hum fariseu arrogante; erava este, & desia assi a Deos *gratias tibi ago quia non sum sicut ceteri homines*: muitas graças vos rendo Senhor porque nam sou como os mais homens *injusti, adulteri, raptores*: elles sam injustos, adulteros, ladroens, muitas graças que nam adultero, injusto, ladram como o sam os outros, que estremada virtude esta, que affectada innocencia; nam dis douvos graças porque nam sou justo, ladram, a dultero, mas porque o nam sou como os outros. Pois se loas, fariloas fariseu como os outros o não sam, ou mais do que os outros o sam; ou se loas como tu mesmo o es. Aruinas, & quem edifica em ruinas alheas; este fariseu quis awltar; anichilando os mais assi mesmo se anichilou; vos deffaseis nos outros pera fazeres em vos anichilaivos a vos, & mais anichilais aos outros.

He este o estillo dos homens, mas nam o dos homes justos, fes o Senhor esta pergunta ao princepe dos Apostolos *Simon Ioanis diligis me plus his*, amas pedro mais que os outros, responde sam Pedro *tu omnia nosti tu scis quia amo te*: tudo conheceis Senhor, tambem q̄ vos amo conheceis; terceira ves fes o Senhor pergunta athe se apaixonar, & entristecer Pedro: *contristatus est Petrus, quia dicit ei tertio amas me*; & nam acaba Pedro de dar reposta a pergunta; vede, as perguntas eram duas, & era sò huma a reposta, eram as perguntas; amasme

amafme Pedro, & amafme Pedro mais que estes? *amas me plus his?* a repofita huma sò, amovos Senhor; nam sò se examinava em Sam Pedro o amor, mas as ventagens do amor, & responde sò ao amor, & a cabou aos excessos; nam responde a toda a pergunta, famente fahio a parte della; respondeo que amava, nam dice que amava mais que os outros foubes, amar Sam Pedro, porq̃ foubes; foubes amar é deminuir, & poriffo teve o amor de Pedro augmentos, porque nam fes dos condecipulos deminuiçoens.

Se as perteiçoens de Deos, & de feus misterios faõ em fi grandes fem comparaçoens algumas, como comparou o Sacramento ao manà? E deminue no manà pera engradecer o Sacramento dizendo que o manà nam libertava da morre, & que o Sacramento da vida! *Manducaverunt patres vestri manà, & mortui sunt, qui manducant hunc panem vivet in eternum.*

Digovos que o Senhor nam diminue no manà pera engradecer o Sacramento, mas que mostra o que nam avia no manà, & declara o que ha no Sacramento. Dis que o manà em fi nam tinha vida, & que em fi a tem o Sacramento; vos fundais vossos encomios nos vituperios alheos; fazeis vos grandes nam mostrando vos grandes, mas provando os outros piquenos, nam sabios, porque seiais sabios, mas porque os outros sam necios, & ignorantes, & assi sois sabios, sois grãdes pella ignorancia, pella pouquidade do outro sois sabios, nam porque seiais sabio, mas porque os outros saõ necios

necios, sois grãde nam porque sejais grande, mas porque todos os outros piquenos; as vossas virtudes não são virtudes que em vos estejam, são os vícios que estão nos outros. Porém o divino Sacramento he em si vida, em que se nam compare a morte, de que o manã nam izenta, seja, ou nam seja o manã, sempre em si he vida o Sacramento, nam o faz grande os de feitos que ha no manã, he pelas proprias excellencias grande.

Duas vidas se consideram em cada qual de vos fallando politicamente, huma se chama duraçam, e outra propriamente vida, a duraçam em tanto a tendes, em quanto tendes ser, o ter ser he o durar em quãto se não defunem a quelles a morozos laços da alma com o corpo entã se dura; à vida dis mais, porque nam sò dis ser, & durar, mas dis ser, & durar com gosto, durar he ser, he passar, viver he ser, he passar com jocundidade; todos os que vivem tambem duram, mas nem todos os que duram vivem: quantos passam os annos de sua vida com tantos trabalhos, angustias, & tribulaçoens, q̄ se tivera muitos annos de duraçam nam lograra hum dia de vida duram esses, mas nam vivem, chegam a durar, nam passam a viver, todos esses tempos foram duraçoens nam foram vida, nam he vida sua vida, he huma duraçam sua vida.

O que adviuto diguo vos que a vida, que se chama duraçam, ou eternidade o Senhor no devino Sacramento a tem de si: mas a vida que se chama vida, a vida que he com jocundidade, a vida que he de gosto lhadaõ os

que recebem. Mostroo do prezeute texto: *sicut misit me vivens pater, & ego vivo per patrem ita, & qui manducavit me ipse vivet per me: eu vivo* dis o Senhor por a mor do padre, naõ sò porque o pay me dà vida como principio meu, mas vivo por a mor do pay vivo pera que o pay viva: *vivo per patrem*: he necessario viver o filho pera que o pay viva, a vida de jucundidade temna o pay no filho, assi o testemunhou no monte da gloria o padre: *hic est filius meus dilectus, in quo mihi bene cõplacuit*: neste filho tenho todo o gosto, complacencia, a jucundidade da vida, porq̃ assi como eu vivo pera que o pay com jucundidade viva, assi que me recebe neste Sacramento ha de viver pera que eu viva com jucundidade, *& ipse vivet propter me*: o que assi he que dando vos o Senhor aos que o recebeis huma vida de eternidade, vos lhe dais huma vida de complacencias huma vida jucunda, & deliciosa, q̃ com todas as propriedades se chama vida.

Agora etẽdereis melhor hũ lugar do propheta Rey muito trasido, & nũca bẽ declarado: *quid retribuã domino pro omnibus, quæ retribuit mihi: q̃ darei ao Senhor eu agradecido pello q̃ elle me tẽ dado magnificio? respõde, calicẽ salutaris accipiam*: receberlhehei o seu calix, beberlhehei o seu sãgue? quelhedarei? Seguiasse dizer dalhehei isto, ou dalhehei aquillo mas receberlhehei, receberei delle, seu calix, receberei este Sacramento? O dar, gratificasse cõ dar, naõ se gratifica com receber? O que Divino esta o propheta; receberei dis porque

a hi onde o recebemos lhe damos; elle nos da o corpo, & fangue; nos lhe damos o gosto de o receber, nos pello corpo, & fangue lhe ficamos devedores, o Senhor pello gosto que niffo lhe damos nos fica a nos obrigado; & assi com receber lhe pagamos; com feu corpo e fangue nos o briga; com o gosto que diffo recebe fe lhe paga com o receber; fe lhe nam damos a duraçam lhe damos a vida, fe lhe nam damos o fer o prazer o gosto lhe damos.

Quando o Senhor instituiu o inefavel misterio de feu corpo, & fangue Sacramentado deu as graças: *cum gratias egisset distribuit*: Senhor as graças tocam aos obrigados; os homens aqui sam os obrigados, não as deis Senhor que vos obrigais, elles como obrigados vos rendam as graças? O que he Senhor aqui tambem de nos obrigado, nós obrigados ao Senhor pello corpo, & sãgue q̄ recebemos delle, o Senhor o obrigado a nós pello gosto que recebe de nós, elle nos dá a vida que chamais duraçam neste Sacramento divino: *vivet in æternum*: quem me receber tera huma duraçam eterna, nos lhe damos huma vida jucunda a quella, q̄ propriamente se chama vida, *qui manducat me, & ipse vivet propter me*.

Notou sam Matheus que o Rey do Evangelho entrou a ver os convidados nas bodas de seus celestiais despozorios, *intravit autem rex ut videret discumbentes*. Entra; notai, pera ver; nam pera comer com elles, *ut videret*. Cã os que dam de comer comem cõ vosco a

judan vos a comer o que vos dam. Da hum padrinho a hum a filhad o hum beneficio pera comer, nam o come o a filhad o, o padrinho o come, q̄ coma do beneficio quem volodeu, pass; mas que vos como o beneficio; hao no mundo, nam voloderam pera vos comer, ddes deran volo pera elles o comerem, nos pera vos comerdes, he pera vos comerem; o Senhor deu o banquete, deu de comer; & entrou nam pera comer, *ut videret discumbentes* dando a qui de comer da a todos huã duraçam, *et vivit in eternum* se vendo comer, & vendosse receber he daiis huma satisfaçam, huma vida huã prazer, hum gosto, huã jucundidade perpetua *ipse vivit propter me.*

E porque este Sacramento he effencialmente vida, a fastade si nam so a morte, mas ainda attodas as sombras de morte, sam sombras, & coreios da morte os castigos, as penas, os tormentos todos os remove, & a fuzgenta de si o Sacramento. Instituido o misterio inefavel de seu corpo, & sangue Sacramentado porque vinham ja chegando os inimigos do Senhor como o decipolo traidor; manda que se levantem do cenaculo, & q̄ os vam tomar ao caminho. *Surgite enas binc, esse a propinquat qui me tradet;* & dali se retira ao horto, venhao os inimigos ao horto, nam entrem no cenaculo lugar aonde se instituiu o Divino Sacramento; nam entrem armas alli, donde naceo o Sacramento de vida nam a pateçam instrumentos de morte, he privilegiada contra toda a justiça esta meza, izento de vingança este

quete, remontas se muito da morte esta vida, como se fosse mais privilegiado o lugar donde assiste Deos Sacramentoado, que o lugar donde assiste encarnado he o lugar aõde se instituo o Divino Sacramêto izento da morte; nam o acham a hi os que pera a morte o buscam, & nam fo o lugar a onde se instituo, mas onde se figurou, entrou o Senhor pera ver em hum banquete que deu os convidados; achou hum homem que se apresentara a meza sem trajar de festa *vidit hominẽ non vestitum veste nuciati* quer dirlhe morte quer dirlhe castigo, primeiro o manda lançar dali fora *mitte eum in tenebras exteriores* lapsaio as trevas tiraio das luzes, porque o lugar do Sacramento he onde se vive, não he lugar onde se morre, nam quis infamar com os castigos, que os castigos da culpa sam os corteios da morte.

A alcançar esta vbrdade os preceitos; pois apresentandosse no outro mundo oppositores abem a venturança a quella eterna vida valeranse do Sacramento, *manducabimus, & bibimus coram te* Senhor dai nos a vida pois corremos a vo sa meza em vossa presença ea camentamento *coram te* diceste que quem com esse vivia, & viviria eternamente, *qui manducat hunc panem vivet in æternum*, nos comemos este pan, pois segue esse que vivamos eternamente, aqui estam as valias da vida aqui os patrocínios del hũa eterna gloria. Nam foram ouvidos os reprobos na sua petiçam que fiseram, nam replicaraõ mais, não a pellaõ desta meza pera os cravos, pera os espinhos pera a Cruz porque nam a via mais

por onde appellar, na appellaçam pera a morte do Senhor, & como a viam de appellar da vida pera a morte, do Sacramento pera a Cruz, porque menos a viam de ser ouvidos pera a vida eterna as vofes da morte que abs brados da vida.

E dandovos este Senhor na participaçam deste Sacramento incomprehenfivel huã vida, ou duraçam, & *qui manducat hunc panem vivet in eternum*, fica cauzãdo maior vida em vos do que o divino misterio tem em si, & he a primeira grandeza desta vida, que cauza em nos maior vida do que elle tem em si. Notavel, & temerario dizer, que nos comunique o Sacramento maior vida a nós do que elle tem em si, & parece temeridade o assumpto assi repetido, mas terá evidencia quando provado; vedeo; o Sacramento cauza em nós huã vida eterna, ou eternidade de vida *qui manducat hoc quem receber este pami lograra eterna vida*, cõ tudo este Sacramento nãm sera eterno, a cabara com o mundo este misterio arruina se ha o mundo, & fenecerã este Sacramento, assi o disse o Senhor: *vobiscum sum usque ad consumationem seculi*: effou cõ vose ate o fim do mundo, dahi em diante naõ, & naõ vos ferei prezente; entendese da Sacramental presença, que o natural sempre eõ em no Geo, com os homens faltara a Sacramental quando o mundo falta eõ os homens. He verdade que a natureza faltara o Senhor que esta no Sacramento, e a natureza faltara de estar o Senhor no Sacramento, e a natureza faltara do Sacramento, & a cabara o Senhor de a natureza

no Sacramento porem nam a cabara a vida, que em nos cauza o Sacramento, pois cauza em nos huã eterna vida, *qui manducat hunc panem &c.* eflende-se a vida deste Sacramento ate o vniuersal juizo, mas permanecera, sera eterna a vida, que em nos cauza, o Sacramento he vida temporal em si, a do misterio he huma eterna vida é seus effeitos; esta he a primeira grãdeza do Sacramento, que de maior vida do que em si tem; porq̃ logrando em si huã temporal vida, cauza em nos huã duraçam eterna.

Segunda grandeza do misterio tirada do mesmo lugar he que a vida do mundo se astitua, & funda na vida do Sacramento porque nam ha de a cabar o mundo em quanto durar o Sacramento; *ecce ego vobiscum sum usque ad consumationem seculi*: ha de a cabar Deos de estar no Sacramento pera a cabar o mudo; como este Sacramento tiver fim entam exprimentara o mundo ruinas, entam succede o juizo, entam succede o castigo; he logo o divino Sacramento a remora, dos castigos, o impedimento das ruinas, da a solaçam mundana, pois como a cabar no mundo o Sacramento, começara do mudo o juizo: *vobiscum sum usque ad consumationem seculi*; aqui estam as treguas, a pax, as seguranças, a vida do mudo, levãtar-se ha Deos deste Sacramento, & a cabara ao mundo seu patrocínio.

Terceira grandeza do misterio he, que tem o Senhor mais nobre presença neste misterio, do que no Ceo, a vantejada he a presença do Senhor, comunicada

comunicada aos justos no Sacramento, que manifesta aos escolhidos no paraizo, porque a presença do Senhor no Ceo he huã natural, & circunscriptiva presença, como a de nossos corpos; a presença de Christo no Sacramento he sobre natural, & definitiva presença, huma presença como spiritual, & angelica. No Ceo esta o corpo do Senhor todo em todo o lugar q̄ occupa, & as partes de seu glorioso corpo em partes do mesmo lugar, bem assi como no lugar que occupam estam os nosos corpos; porem no Sacramento esta o corpo do Senhor todo em toda a hostia, & todo em qualquer parte da hostia; bem assi como sam presêtes os anjos, que todo hum anjo esta em lugar, & todo em qualquer parte do lugar, assi como vossa alma esta no corpo porque toda esta em todo o corpo, & toda em qualquer parte do corpo: he humana, he natural a presença do Senhor no Ceo, he sobre natural, he como angelica a presença do Senhor no Sacramento.

Nam sei que mais poz o Senhor nesta Sacramental vida, neste Sacramento digo, que no lodeu por penhor da gloria assi odiz sua esposa: *future glorie nobis pignus datur*, a natureza do penhor he ser a vantejado a couza, porque se obriga, nem de outro modo se aceita, o Sacramento he penhor da gloria, logo ha de ser a vantejado à gloria o Sacramento: assi o conclue: o grandezas & o ventagens do Divino Sacramento? Mas como pode ser, a gloria he Deos, o Sacramento he o mesmo Deos, pera Deos nam ha ventagens por que

do mesmo pera o mesmo nam ha excessos; logo nã se
 pode o Sacramento ser penhor da gloria, pois pera isso
 a via de ser Deos avantejado ali mesmo. Dou saida a
 esta dificuldade grande; a gloria he Deos manifesta-
 do, o Sacramento he Deos escondido, pois diguovos
 que Deos escondido pode ser penhor, & podesse dar
 em refens de Deos manifestado; & assi ser o divino Sa-
 cramento penhor da gloria; he logo Deos esco id do
 mais precioso que Deos manifestado; assi patesse mais
 facil sera a isso buscar prova, que dar rezam.

Apareceo, e manifestouse o Senhor em gloria a os
 tres dicipulos no Thabor, o rosto era mates, & enveias
 do Sol, os vestidos em laçoens, antes triumphos das
 nuves, vio Pedro, falou, conversou, & dice, *bonum est*
nos hic esse bẽ estamos aqui Senhor, & dice mais *facia-*
mus hic tria tabernacula &c. façamos tres tendas, tres ta-
 bernacolos; esteve Pedro na quella gloria manifesta
 muito em si conversando falando com o mesmo Rey
 da gloria, ex que se corre huã cortina a quella gloria
nubes lucida v b ambravit eos, dis o texto, *ceciderunt infra*
ties suas cahio Pedro, & os mais em terra; esteve em si
 em huã gloria revelada, mas pasmou cahio, ficou fora
 de si, como essa gloria passou de revelada a escondida;
 està muito acordado Sam Pedro nas manifestações da
 gloria, mas nos retirou della fica sem a cordo; pois se
 Deos escondido, & de baixo daquellas brancas cor-
 tinas excedea Deo manifestado; parece que nã fiz
 remos muito em renúciar a Deos manifestado na glo-

ria, por nos ficarmos com Deos escondido no Sacramento.

Os q̄ nam venerais este pam da vida como elle merece primeiro tratais do pam que vos alenta a natural vida, & que comeis com os suores de voffo rosto, que he a maldiçam que o Selhor lançou a Adam pecador *in sudore vultus tui vesteris pane tuo*. Comerás o teu paõ com os suores de teu rosto; & no segundo lugar tartais do pam que he alimentos pera huma eterna vida; do pam que comeis não cõ os suores de voffo rosto, mas com os suores do rosto de Christo; pois sabeis, que que deu o primeiro lugar ao pam da terra, & o segundo lugar ao pam do Ceo, nenhum lugar deu ao pam do Ceo; porque este pam se lhe nam dais o primeiro lugar não aceita o segundo vida.

A mesma benção que deu Hãc a Jacob seu, deu Hãc a Sãu, & contudo foi muito disgraçada a de Esãu, muito aventurada a de Jacob, & foi a mesma. Si foi: Dis a bençam de Jacob: *deus tibi Deus de rore cali, & de pinguedine terra* e de Deus filho meo muito do orvalho do Ceo, & muito da a bundancia da terra; dis a de Esãu: *In pinguedine terra, & in rore cali sit benedictio tua* scia filho a tua bençam da a bundancia da terra, & do orvalho do Ceo, exa hi huã, & outra bẽção, & ambas cõtem o orvalho do Ceo, & a bundancia da terra; como logo sendo as mesmas he tam felix huã tam mal a cõdicionada outra; sabeis porq̄ sendo a benção a mesma os lugares nella foram diferentes; na de Jacob esta no
primei-

primeiro lugar o orvalho do Ceo, & segundo a abundancia da terra *det tibi Deus de rore calis* ahi vai em o primeiro lugar o orvalho do Ceo, & de *pinguedine terra*, & vai no vltimo lugar a abundancia da terra, por isso venturosa bençam; na bençam de esau poense em primeiro lugar a abundancia da terra *in pinguedine terra* começa, & no segundo se poz o orvalho do Ceo, & *de rore calis*: a hi fica e vltimo lugar o orvalho do Ceo, & por isso disgracada bençaõ; se derdes o primeiro lugar a este orvalho do Ceo, a este pam da vida lograreis as vèturas todas como Iacob; se o derdes ao paõ da terra, seguirvosham as disgracas todas como a Esau, & nẽ hum nem outro pam lograreis.

A porta do paraizo poz Deos hum Cherubim armado com espadas de fogo pera dificultar a entrada ao lenho da vida, & que se figurava a vida do Sacramento *ad custodiendam viam ligni vitæ*: rompei todas as dificuldades pera chegar a esta meza, passai por Cherubins, desprezai espadas de fogo pera logardes este pomo da vida, que o Senhor promete aos vencedores: *qui vicerit dabo ei edere deligno vitæ, quod est in paradizo Dei mei*. Affi lograreis o melhor pomo fermoço a vista, suave a gosto *putchirum visu*. Colhere mos o mais suave fruito a mais de licioza iguaria, o mais devino prato, o mais de liciozo manjar, o sustento inventivel, de que vçam os anjos, como dice Raphael, & Tobias *ego cibo invisibili vtor*, participaremos nelle a vida mais dilatada, a vida jucunda, huma eternida-
de

de de vida humana duração perpetua & semter-
mo por meio da graça que he penhor da infalivel
da gloria ad quam nos perducatur Dominus omni-
potens. Amen

FINIS LAVS DEO.

hum nem outro pan loqrtaia
 ts, leguitvosham as digrtaas todas como a Flau, & nã
 as vcturas todas como iacob; se o detdes ao pãõ da rã
 gar a este orvalho do Ceo, este pan da vida loqrtaia
 & por isso q' se sacada pãõ q' se detdes o pãõ de lu-
 de vore carã; a hitica è vltimo lugar o orvalho do Ceo,
 compã, & no segũdo se pãõ o orvalho do Ceo,
 prime, & no terceiro se pãõ o orvalho do Ceo,
 isto venturosa pãõ; na pãõ cam de clar pãõ de em
 re, & vai no vltimo lugar a pãõ de clar pãõ de em

Apois do pãõ por Deos hum Chirubin
 mado com espãõ de fogo pãõ de clar pãõ de em
 lenho da vida & que se figura a vida do sacramento
 ad castadãndã vltimo lugar o orvalho do Ceo, &
 bades pãõ chegar a esta mãõ, pãõ por Chirubin,
 de pãõ de clar pãõ de clar pãõ de clar pãõ de clar
 vida, que o senhor promete aos vencedores; qui vici-
 re dabo et erit heres hereditatis, quod est in pãõ de clar pãõ de clar
 Assim loqrtaia o nichor pãõ de clar pãõ de clar pãõ de clar
 o gosto pãõ de clar pãõ de clar pãõ de clar pãõ de clar
 to a mais de licioz igãõs, o mais de clar pãõ de clar pãõ de clar
 mais de licioz manjar, o sustento invencivel, de
 que vram os anjos, como dice Raphael, & Tho-
 pãõ ego cibo mandã pãõ, participãmos nelle a
 vida mais dilatada, a vida jucunda, huma eterna.